

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

**Informações financeiras intermediárias em
30 de setembro de 2021**

Conteúdo

Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias	9

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2021 (não revisado)	31/12/2020
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	349.555	186.221
Contas a receber - partes relacionadas	6	157.267	54.506
Clientes	7	518.126	-
Estoques de GNL	8	293.536	103.132
Adiantamentos diversos		2.463	321
Despesas antecipadas	9	882	15.596
Impostos a recuperar	10	1.881	2.354
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	2.298	2.940
Instrumentos financeiros derivativos	27	18.990	36.249
Total do ativo circulante		1.344.998	401.319
Não circulante			
Despesas antecipadas	9	92	47
Impostos a recuperar	10	203	1.331
Impostos diferidos	11	128.328	50.978
Instrumentos financeiros derivativos	27	5.553	-
Depósitos bancários vinculados	5	10.806	11.837
Imobilizado	12	5.029.225	4.074.465
Intangível	13	31.736	31.500
Direito de uso	14	1.178.826	1.211.355
Total do não ativo circulante		6.384.769	5.381.513
Total do ativo		7.729.767	5.782.832

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2021 (não revisado)	31/12/2020
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	15	174.382	82.891
Salários e encargos a pagar	16	11.363	14.344
Contas a pagar - partes relacionadas	6	973.535	244.263
Empréstimos	19	436.579	112.421
Impostos e contribuições a recolher	17	32.433	2.056
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	2.199
Obrigações com terceiros	18	18.355	17.142
Passivos de arrendamento	14	155.599	64.381
Outras Contas a Pagar		80	80
Total do passivo circulante		1.802.326	539.777
Não circulante			
Contas a pagar - partes relacionadas	6	76.515	1.045
Empréstimos	19	2.806.355	2.118.100
Impostos e contribuições a recolher	17	12.259	-
Passivos de arrendamento	14	1.422.737	1.355.306
Total do passivo não circulante		4.317.866	3.474.451
Patrimônio líquido			
Capital social	21	925.802	925.802
Reservas de capital		925.802	925.802
Ajuste de avaliação patrimonial		24.543	34.049
Prejuízos acumulados		(266.572)	(117.049)
Total do patrimônio líquido		1.609.575	1.768.604
Total do passivo e patrimônio líquido		7.729.767	5.782.832

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2021 (não revisado)	30/09/2020 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2021 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2020 (não revisado)
Receita líquida de serviços	22	203.783	-	203.783	-
Custo dos serviços prestados	23	(129.398)	-	(129.398)	-
Resultado bruto		74.385	-	74.385	-
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	24	(226.653)	(26.834)	(141.970)	(9.246)
Redução ao valor recuperável de ativos ("Impairment") e outras perdas	4	(92)	3	3	14
Outras receitas	25	148.501	-	95.148	-
Outras despesas	25	(330)	-	-	-
Resultado antes do resultado financeiro		(4.189)	(26.831)	27.566	(9.232)
Resultado financeiro	26				
Receitas financeiras		188.949	86	3.152	(472)
Despesas financeiras		(411.633)	(1.034)	(276.697)	(544)
Resultado antes dos impostos		(226.873)	(27.779)	(245.979)	(10.248)
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	-	1.037	-	11
Imposto de renda e contribuição social diferido	11	77.350	7.109	83.403	2.345
Prejuízo do período		(149.523)	(19.633)	(162.576)	(7.892)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediária

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	30/09/2021 (não revisado)	30/09/2020 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2021 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2020 (não revisado)
Prejuízo do período	(149.523)	(19.633)	(162.576)	(7.892)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Ganhos e perdas operações hedge	(9.506)	76.526	29.038	10.233
Total do prejuízo abrangente do período	<u>(159.029)</u>	<u>56.893</u>	<u>(133.538)</u>	<u>2.341</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>Reserva de Capital</u>				Patrimônio líquido
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	
Saldo em 1º de janeiro de 2020	925.802	925.802	(3.243)	(48.473)	1.799.888
Prejuízo do período	-	-	-	(19.633)	(19.633)
Ganho operações hedge	-	-	76.526	-	76.526
Saldo em 30 de setembro de 2020 (não revisado)	925.802	925.802	73.283	(68.106)	1.856.781
Prejuízo do período	-	-	-	(48.943)	(48.943)
Perdas operações hedge	-	-	(39.234)	-	(39.234)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	925.802	925.802	34.049	(117.049)	1.768.604
Prejuízo do período	-	-	-	(149.523)	(149.523)
Perdas operações hedge	-	-	(9.506)	-	(9.506)
Saldo em 30 de setembro de 2021 (não revisado)	925.802	925.802	24.543	(266.572)	1.609.575

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	30/09/2021 (não revisado)	30/09/2020 (não revisado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes dos impostos	(226.873)	(27.779)
Itens de resultado que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	26.497	1.040
Baixa do imobilizado	330	-
Reversões de contingências	-	380
Redução ao valor recuperável de ativos ("impairment") e outras perdas	92	(3)
Variação monetária	26.601	72
Juros sobre mútuo	4.970	-
Ganhos e perdas operação - hedge	(624)	(367)
Juros e variação cambial sobre passivo de arrendamento	76.392	224
Juros sobre empréstimos bancários	45.236	12
Resultado líquido ajustado	(47.379)	(26.421)
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:		
Impostos a recuperar	2.243	(2.156)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(1.050)
Despesas antecipadas	(143.926)	5.112
Clientes	(518.126)	-
Estoques de GNL	(190.404)	-
Adiantamentos	(2.142)	(238)
Depósitos bancários vinculados	272	306
Contas a receber - partes relacionadas	(102.761)	(19.575)
Fornecedores	85.215	17.121
Contas a pagar - partes relacionadas	639.332	32.634
Impostos e contribuições a recolher	30.377	(484)
Obrigações com terceiros	(94)	(5.720)
Salários e encargos a pagar	(2.981)	897
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	(250.374)	426
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos		
Aquisição de bens do imobilizado	(448.976)	(357.306)
Aquisição de bens do intangível	(564)	(734)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(449.540)	(358.040)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Recursos provenientes de novos empréstimos	2.074.254	373.881
Pagamento passivo de arrendamento	(40.403)	(911)
Pagamento de principal de empréstimos	(1.007.003)	-
Pagamento de juros de empréstimos	(324.039)	(66.048)
Empréstimo - SPIC - liberação	126.997	-
Empréstimo - SPIC - pagamento principal	(73.670)	-
Empréstimo - SPIC - pagamento juros	(381)	-
Empréstimo - Infra - liberação	164.149	-
Empréstimo - Infra - pagamento principal	(95.222)	-
Empréstimo - Infra - pagamento juros	(493)	-
Empréstimo - Siemens - liberação	93.693	-
Empréstimo - Siemens - pagamento principal	(54.351)	-
Empréstimo - Siemens - pagamento juros	(283)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	863.248	306.922
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	163.334	(50.692)
No início do período	186.221	367.339
No fim do período	349.555	316.647
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	163.334	(50.692)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A UTE GNA I Geração de Energia S.A. (“GNA I” ou “Companhia”) foi constituída em 17 de setembro de 2015 e em 20 de outubro de 2017 foi efetuada a transformação do tipo jurídico da Sociedade que, passou de sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital fechado. Tem como objeto societário estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar sistemas de geração de energia elétrica que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito; comercializar energia elétrica; atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de geração e transmissão de energia; construir, manter, operar e explorar terminais de gás natural liquefeito (GNL) e dutos de gás natural; transportar gases e líquidos por dutos de transporte e de transferência e participar em outras sociedades, bem como representar sociedades nacionais e estrangeiras. Em 28 de janeiro de 2021 passou a ter como acionistas de controle em conjunto as empresas: Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. (“GNA Infra”), Siemens Participações (“Siemens”) e SPIC Brasil (“SPIC”), subsidiária da State Power Investment Corporation da China.

A UTE GNA I opera (i) uma usina termelétrica de ciclo combinado a gás de cerca de 1.338 MW que atenderá às obrigações contratuais da UTE Novo Tempo derivadas de seus contratos de comercialização de energia; (ii) um terminal de regaseificação de GNL (“Terminal de Regaseificação”), o qual disponibilizará capacidade para importar gás natural para o Projeto GNA I, para futuras usinas de energia, e para outros projetos potenciais na área Industrial do Porto do Açú. A empresa faz parte do desenvolvimento do chamado “Açú Gás Hub”, localizado estrategicamente no nordeste do estado do Rio de Janeiro, que pretende oferecer uma solução logística eficiente para a comercialização e o consumo de gás natural e seus produtos.

A usina termelétrica UTE GNA I, em conjunto com o Terminal de Regaseificação de GNL e a Linha de Transmissão 345 kV, entraram em operação comercial, com as devidas autorizações regulatórias, em 16 de setembro de 2021. Desde essa data a usina permanece em despacho contínuo em razão dos seus compromissos contratuais e das necessidades do Sistema Interligado Nacional.

Em agosto de 2019, foram liberados desembolsos no valor de R\$1.224.804, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e R\$804.058 do International Finance Corporation (IFC), conforme descrito na nota explicativa nº 19. Os desembolsos subsequentes no valor de R\$ 206.479, do BNDES, e R\$ 171.276, do IFC, foram realizados em abril de 2020 e, em julho de 2021 foi realizado o último desembolso do BNDES, no valor de R\$ 104.254.

No primeiro trimestre de 2021, os acionistas da GNA I realizaram Mútuos no valor total de R\$ 161.595, com remuneração indexada ao CDI, com vistas a cobrir eventuais desvios de CAPEX causados pela postergação do COD em razão da pandemia.

Em 25 de junho de 2021, os acionistas da GNA I realizaram novos Mútuos no valor total de R\$ 223.242, com remuneração indexada ao CDI, com o intuito de suportar o primeiro pagamento do serviço da dívida. Este mútuo foi quitado em 09 de agosto com recursos provenientes da emissão de debêntures.

Em agosto de 2021, a UTE GNA I emitiu debêntures no montante de R\$ 1,8 Bi, com prazo total de 18 anos, carência de 24 meses e vencimento em 15 de julho de 2039, taxa IPCA + 5,92%. A liquidação das debentures foi integralmente realizada em 04 de agosto de 2021 e os recursos provenientes da emissão foram primariamente destinados a quitação e refinanciamento do empréstimo contratado junto do IFC, finalizada em 09 de agosto de 2021. Os recursos excedentes foram destinados para gastos e despesas para implantação do Projeto, incluindo a cobertura dos gastos adicionais incorridos no projeto em razão da pandemia. O refinanciamento do IFC proporciona uma melhora no perfil da dívida da Companhia, com redução das taxas de juros e alongamento do período de amortização.

a. COVID-19

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou que o surto de coronavírus se caracteriza como uma pandemia. As consequências da pandemia aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Em âmbito federal, os Decretos nº 10.282/20, 10.292/20 e 10.329/20 trataram as atividades de geração de energia elétrica (incluídas as respectivas obras de engenharia), de óleo e gás e de logística de cargas como atividades essenciais que precisam continuar operando durante um estado de exceção.

Todas as empresas do Grupo GNA implantaram regimes especiais de operação para minimizar as chances de paradas totais de suas atividades, além de outras medidas para minimizar o contágio de seus colaboradores.

Foi implantado um Comitê de Gestão de Crise envolvendo todas as empresas do Grupo GNA para identificar riscos às operações e à continuidade dos negócios, avaliar diferentes cenários e traçar planos de ação para mitigar os riscos levantados. Neste comitê foram criados 5 grupos de trabalho para focar em temas específicos:

- Segurança, Meio Ambiente e Resposta à Emergências;
- Pessoas, Saúde e Comunicação Interna;
- Mercado e Clientes;
- Finanças, Controladoria e Tesouraria; e
- Operações e Suprimentos.

Desde então há um monitoramento diário dos principais riscos levantados por cada um desses grupos, incluindo, dentre outros, impactos relacionados a:

- cadeia de suprimentos e demanda por produtos ou serviços;
- capacidade de honrar com os compromissos de pagamento;

- risco de crédito: inadimplência ou pedidos de renegociação contratual;
- capacidade da empresa de manter as operações em pleno funcionamento; e
- redução de produtividade dos colaboradores e stakeholders relacionada a questões de saúde e segurança.

Diversas medidas preventivas foram e continuam sendo adotadas em cada uma das empresas do Grupo.

A GNA I teve suas atividades de construção reduzidas (sem paralização) para minimizar o contágio na planta e na região. A redução das atividades foi comunicada às autoridades locais e a retomada foi implementada de forma gradual.

Algumas atividades chave relevantes foram continuadas, com destaque para a energização da linha de transmissão e para os trabalhos finais no terminal de regaseificação de GNL. O cronograma do projeto foi revisado e a entrada em operação sofrerá um atraso de 5 meses, com consequente postergação de receita fixa pelo mesmo período. Em dezembro de 2020, a ANEEL reconheceu excludente de responsabilidade de 150 dias no atraso no cronograma de implantação da GNA I em decorrência dos impactos causados pelo COVID-19.

Os impactos financeiros no projeto foram mensurados, incluindo assinatura de aditivo com o Consórcio construtor da térmica. Os desvios identificados não superaram as contingências incluídas no cálculo de custo do projeto. À data deste relatório não identificamos qualquer insuficiência no financiamento da construção do projeto.

Não foram identificados impactos em relação à cadeia de suprimentos. Os aportes de financiamento foram recebidos normalmente e hoje a GNA I conta com uma posição financeira suficiente para financiar a conclusão das obras.

b. SPIC Brasil

Em 7 de agosto de 2020, a SPIC Brasil (SPIC), subsidiária da State Power Investment Corporation da China, assinou um contrato vinculante para adquirir 33% dos projetos termelétricos GNA I e UTE GNA II Geração de Energia S.A. (GNA II). O fechamento do contrato estava sujeito ao cumprimento de condições precedentes comuns a este tipo de transação as quais foram integralmente cumpridas em 28 de janeiro de 2021.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, aprovadas em 27 de março de 2021.

A autorização para conclusão da preparação destas informações financeiras intermediárias pela Administração da Companhia ocorreu em 29 de outubro de 2021.

b. Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional

Estas informações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3 Uso de estimativas e julgamentos

Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das informações financeiras intermediárias da Companhia. A determinação destas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

As informações sobre as incertezas relacionadas a julgamentos e estimativas em 30 de setembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 11** - reconhecimento de impostos de renda e contribuição social diferidos e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual as diferenças temporárias e os prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- **Notas 12 e 13** - definição da vida útil dos ativos imobilizados e intangíveis, bem como a avaliação da recuperabilidade dos ativos;
- **Nota 20** - reconhecimento e mensuração de provisões para contingências.

4 Caixa e equivalente de caixa

	30/09/2021 (não revisado)	31/12/2020
Caixa e bancos	4.578	56.153
Aplicações financeiras		
Aplicações financeiras (a)	345.090	130.089
	345.090	130.089
	349.668	186.242
Provisão de perda esperada (b)	(113)	(21)
Total	349.555	186.221

- (a) O saldo de caixa e equivalente de caixa em 30 de setembro de 2021 é composto por conta corrente nos bancos Santander, Bradesco (Escrow), Banco do Brasil, e Citibank (Corrente e Escrow), aplicação em CDB no Citibank e no Fundo do BNP, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.

- (b) As perdas financeiras estimadas foram calculadas com base nas taxas de perda de um estudo de Corporate Default publicado pela S&P em 04 de abril de 2021, referente a 15 anos de dados coletados pela mesma sobre o risco de default de empresas em cada nível de rating.

O caixa e equivalentes de caixa são detidos com contrapartes bancárias e financeiras, que foram agrupados em 5 níveis, separados entre AAA e BB de acordo com seu rating na Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's. Conforme apresentado na tabela abaixo, as contrapartes em que a Companhia possui saldos em aberto em 30 de setembro de 2021 são classificadas em AAA, com base na média de suas classificações nas empresas de rating listadas acima.

A posição de perda estimada no caixa e equivalentes de caixa foi calculada com base na taxa de perda esperada de 12 meses e reflete os prazos de vencimento das exposições de risco.

Em milhares de Reais

Nível de Risco	Rating	Saldo Bruto	Taxa de perda (1)	Provisão de Perda
Nível 1	AAA	349.668	0,01%	(113)

- (1) Taxa de Perda considera o Global Corporate Average Default Rate para 1 ano divulgado pela S&P em 04/04/21.

A movimentação da perda estimada nos primeiros nove meses foram:

	Movimentação
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(38)
Adição	17
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(21)
Adição	(92)
Saldo em 30 de setembro de 2021 (não revisado)	(113)

5 Depósitos bancários vinculados

	30/09/2021 (não revisado)	31/12/2020
Depósito NTN-B (a)	10.806	11.837
Total	10.806	11.837
Circulante	-	-
Não circulante	10.806	11.837
Total	10.806	11.837

- (a) Em maio de 2019, a GNA I cedeu fiduciariamente em garantia, em favor do BNDES, 2.619 Títulos Públicos Federais (NTN-B 2035), com vencimento em 2035, que permanecerão disponíveis até o final das obrigações no contrato de financiamento. A quantidade de títulos não sofreu alteração desde a aquisição.

A movimentação em 30 de setembro de 2021 do título foi:

	Títulos públicos federais (NTN-B 2035)	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	11.446	11.446
Recebimento de juros (fluxo de caixa)	(306)	(306)
Provisão de juros (nota 26)	(155)	(155)
Saldo em 30 de setembro de 2020 (não revisado)	10.985	10.985
Recebimento de juros	(261)	(261)
Provisão de juros	1.113	1.113
Saldo em 31 de dezembro de 2020	11.837	11.837
Recebimento de juros (fluxo de caixa)	(272)	(272)
Provisão de juros (nota 26)	(759)	(759)
Saldo em 30 de setembro de 2021 (não revisado)	10.806	10.806

6 Partes relacionadas

A Companhia adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação e regulamentação em vigor, de acordo com o que vem sendo praticado no mercado atualmente. O Acordo de Acionistas da Companhia estabelece diretrizes que visam assegurar que as transações entre a Companhia e suas partes relacionadas sejam realizadas no melhor interesse da GNA, com independência e transparência, de forma a prevenir situações de potencial conflito de interesses quando da realização de operações envolvendo partes relacionadas. Além disso, o Código de Conduta da GNA estabelece regras com o objetivo de prevenir situações de conflito de interesses envolvendo qualquer colaborador da Companhia, as quais são aplicáveis a todos os colaboradores e *stakeholders* da GNA.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os membros do Conselho de Administração da Companhia estão proibidos de deliberar sobre qualquer matéria ou de atuar em quaisquer operações ou negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Companhia com empresas sob controle comum, membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:

UTE GNA I Geração de Energia S.A.
 Informações financeiras intermediárias
 em 30 de setembro de 2021

	30/09/2021 (não revisado)	31/12/2020
Ativo:		
Contas a receber		
GNA Infra - Controlador em conjunto (a)	532	7.967
GNA HoldCo - Acionista indireto (a)	986	8.400
UTE GNA II - Joint Venture (a)	7.328	38.139
Siemens Energy – Acionista indireto (h)	148.421	-
Total do Ativo	157.267	54.506
Passivo:		
Contas a pagar		
GNA HoldCo - Acionista indireto (a)	536	9.143
GNA Infra - Controlador em conjunto (a) e (g)	70.659	2.338
UTE GNA II - Joint Venture (a)	-	6
Prumo Logística S.A - Controladora do acionista indireto (b)	414	414
Porto do Açú Operações S.A - Investida do acionista (b) e (f)	2.728	1.551
Siemens Participações – Controlador em conjunto (g)	40.266	-
Siemens Energy - Controlada do acionista indireto (c)	382.089	128.670
BP Global - Controlada do acionista indireto (d)	498.726	103.132
SPIC Brasil – Controlador em conjunto (g)	54.599	-
Reserva Ambiental Fazenda Caruara - Investida do acionista (e)	33	54
Total	1.050.050	245.308
Contas a receber		
Circulante	157.267	54.506
Não circulante	-	-
Total	157.267	54.506
Contas a pagar		
Circulante	973.535	244.263
Não circulante	76.515	1.045
Total	1.050.050	245.308

UTE GNA I Geração de Energia S.A.
 Informações financeiras intermediárias
 em 30 de setembro de 2021

Resultado:

Custos compartilhados	30/09/2021 (não revisado)	30/09/2020 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2021 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2020 (não revisado)
GNA HoldCo - Acionista indireto (a)	794	1.042	450	464
GNA Infra - Controlador em conjunto (a)	1.179	1.041	417	322
UTE GNA II - Joint Venture (a)	17.474	15.553	4.983	5.690
Prumo Logística S.A - Controladora do acionista indireto (b)	-	(121)	-	(62)
Porto do Açú Operações S.A - Investida do acionista (b)	-	(45)	-	(41)
Total	19.447	17.470	5.850	6.373

Outros resultados	30/09/2021 (não revisado)	30/09/2020 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2021 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2020 (não revisado)
Siemens Energy – Acionista indireto (h)	148.421	-	95.148	-
Total	148.421	-	95.148	-

Despesas financeiras	30/09/2021 (não revisado)	30/09/2020 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2021 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2020 (não revisado)
GNA Infra - Controlador em conjunto (g)	(2.111)	-	(1.288)	-
Siemens - Controlador em conjunto (g)	(1.205)	-	(736)	-
SPIC Brasil – Controlador em conjunto (g)	(1.654)	-	(998)	-
Total	(4.970)	-	(3.022)	-

- (a) Contrato de compartilhamento de gastos com pessoal e outras despesas entre as empresas do Grupo GNA;
- (b) Compartilhamento de despesas com pessoal e outras despesas gerais ocorridas entre UTE GNA I x Porto do Açú x Prumo;
- (c) Contratos EPC UTE / O&M e LTMP UTE;
- (d) Valores referentes ao Contrato de Fornecimento de Gás Natural;
- (e) Prestação de serviços na reserva Caruara referente ao controle de mudas;
- (f) Rateio de gastos com ações humanitárias COVID-19 entre as empresas Porto do Açú x UTE GNA I x Ferroport x Açú Petróleo.
- (g) Mútuos com os acionistas realizados em janeiro e fevereiro de 2021.
- (h) Reconhecimento de Delay Liquidated Damages em setembro de 2021.

Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração estão apresentados abaixo:

UTE GNA I Geração de Energia S.A.
 Informações financeiras intermediárias
 em 30 de setembro de 2021

	30/09/2021 (não revisado)	30/09/2020 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2021 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2020 (não revisado)
Diretores				
Pró-labore	(1.775)	(2.198)	(590)	(712)
Bônus	(1.671)	(2.062)	(557)	(672)
Benefícios e encargos	(537)	(664)	(179)	(215)
Gastos compartilhados de diretoria (a)	639	656	243	220
Total	(3.344)	(4.268)	(1.083)	(1.379)

- (a) São valores relacionados aos gastos com diretoria nas empresas GNA HoldCo, GNA Infra e GNA II e que foram repassadas para a Companhia.

7 Clientes

	30/09/2021 (não revisado)	31/12/2020
Clientes Nacionais – MCP (a)	17.918	-
Provisão de receita – MR e MCP (b)	500.208	-
Total	518.126	-

- (a) Valores referentes a venda de energia elétrica no Mercado Curto Prazo;
- (b) Valores referentes a provisão da venda de energia elétrica no Mercado Regulado e Curto Prazo em agosto e setembro de 2021.

8 Estoques

	30/09/2021 (não revisado)	31/12/2020
Estoque GNL	293.536	103.132
Total	293.536	103.132

Em dezembro de 2020, a Companhia recebeu sua primeira carga de gás natural liquefeito (GNL) para abastecimento do FSRU e início dos testes de comissionamento. Após entrada em operação comercial a companhia segue recebendo cargas de GNL para atender ao despacho contínuo da usina. Ao final de setembro de 2021 a GNA I recebeu uma nova carga de GNL, encerrando o trimestre com a FSRU abastecida.

Movimentação

Saldo em 1° de janeiro de 2020	-
Adição	103.132
Saldo em 31 de dezembro de 2020	103.132
Adição	507.419
Saída para consumo para testes de comissionamento	(222.282)
Saída para consumo operação	(94.733)
Saldo em 30 de setembro de 2021 (não revisado)	293.536

9 Despesas antecipadas

	30/09/2021 (não revisado)	31/12/2020
Prêmio de seguros (a)	974	2.313
Custo de transação (b)	-	13.330
Total	974	15.643
Circulante	882	15.596
Não circulante	92	47
Total	974	15.643

- (a) Prêmios de seguros: riscos de engenharia, responsabilidade civil, transportes, FSRU e fiança.
- (b) A composição do custo de transação se dá por, todas as despesas incrementais que se originaram da operação de captação dos empréstimos, como taxas e comissões, despesas com intermediários financeiros, com consultores financeiros, com elaboração de projetos, auditores, advogados, escritórios especializados, gráfica, viagens etc.

Enquanto não captados os recursos a que se referem os custos de transação incorridos, estes devem ser apropriados e mantidos em conta específica do ativo como pagamento antecipado, conta essa que será reclassificada para conta redutora do valor captado de empréstimo, no passivo, assim que concluído o processo de captação.

Em setembro de 2019 e abril de 2020 foram feitas as transferências referentes ao primeiro e segundo desembolsos e em agosto e setembro de 2021 foram feitas as transferências referentes ao terceiro desembolso e ao refinanciamento, conforme mencionado na nota 19.

10 Impostos a recuperar

	30/09/2021 (não revisado)	31/12/2020
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	1.191	1.733
PIS / COFINS a recuperar	601	532
ICMS a recuperar	83	83
ISS a recuperar	6	6
	1.881	2.354
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	16	2.054
Imposto de renda e contribuição social a compensar anos anteriores	2.485	2.217
Total	4.382	6.625
Circulante	4.179	5.294
Não circulante	203	1.331
Total	4.382	6.625

11 Impostos diferidos

	30/09/2021 (não revisado)	31/12/2020
Impostos diferidos ativos	128.328	50.978
Total	128.328	50.978

	Impostos diferidos ativos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	19.512	19.512
Despesas pré-operacionais	8.877	8.877
Diferenças temporárias variação cambial IFRS 16	22.589	22.589
Saldo em 31 de dezembro de 2020	50.978	50.978
Despesas pré-operacionais	25.981	25.981
Reconhecimento do prejuízo fiscal	27.062	27.062
Diferenças temporárias variação cambial IFRS 16	24.307	24.307
Saldo em 30 de setembro 2021 (não revisado)	128.328	128.328

	30/09/2021 (não revisado)	30/09/2020 (não revisado)
Prejuízo contábil antes dos impostos	(226.873)	(27.779)
Alíquota imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social (base x alíquota)	77.137	9.445
Adições permanentes:		
Brindes	(3)	(1)
Gratificação/Bônus retenção	(568)	(783)
INSS s/Bônus/Gratificações	(115)	(140)
Doações + Impostos incidentes doação	(110)	(1.085)
Multas indedutíveis	-	(3)
Créditos fiscais sobre prejuízo fiscal	1.009	-
Créditos fiscais não reconhecidos	-	(324)
Ajuste IRPJ / CSLL exercício anterior	-	1.037
Total do Imposto de renda e contribuição social do período	77.350	8.146
Corrente	-	1.037
Diferido	77.350	7.109
Total	77.350	8.146
	(34,09) %	(29,32) %

Estudos técnicos de viabilidade indicam a plena capacidade de recuperação, nos exercícios subsequentes, dos valores de tributos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado, tendo iniciado suas operações em 16 de setembro de 2021.

12 Imobilizado

	Adiantamentos para formação de imobilizado (*)	Obras em andamento e equipamentos em construção (**)	Imobilizado em operação	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos de TI	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	15.087	3.154.487	-	142	9	559	3.170.284
Adições (***) e (***)	74.367	829.351	-	243	60	391	904.412
Depreciação	-	-	-	(31)	(5)	(195)	(231)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	89.454	3.983.838	-	354	64	755	4.074.465
Custo	89.454	3.983.838	-	402	69	1.060	4.074.823
Depreciação acumulada	-	-	-	(48)	(5)	(305)	(358)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	89.454	3.983.838	-	354	64	755	4.074.465
Adições (***) e (***)	27.364	936.580	-	208	102	68	964.322
Baixas	-	(330)	-	-	-	-	(330)
Transferências	-	(4.920.088)	4.920.088	-	-	-	-
Depreciação	-	-	(9.023)	(33)	(11)	(165)	(9.232)
Saldo em 30 de setembro de 2021 (não revisado)	116.818	-	4.911.065	529	155	658	5.029.225
Custo	116.818	-	4.920.088	610	171	1.128	5.038.815
Depreciação acumulada	-	-	(9.023)	(81)	(16)	(470)	(9.590)
Saldo em 30 de setembro de 2021 (não revisado)	116.818	-	4.911.065	529	155	658	5.029.225
Taxa de depreciação	-%	-%	23%	10%	10%	20%	

(*) Adiantamento para formação de imobilizado: O saldo de adiantamentos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é composto por adiantamentos feitos a fornecedores para entrega de equipamentos.

(**) Obras em andamento e equipamentos em fabricação: O saldo de obras em andamento em 30 de setembro de 2021 foi totalmente transferido para o grupo de imobilizado após entrada em operação.

(***) Das adições ocorridas no período, o montante total de R\$ 515.346 (R\$ 488.005 em 31 de dezembro de 2020) não teve efeito de fluxos de caixa.

(****) Foram feitas capitalizações financeiras em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 nos seguintes valores:

UTE GNA I Geração de Energia S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021

Capitalizações financeiras	30/09/2021 (não revisado)	31/12/2020
Juros Empréstimos (BNDES, IFC e Debêntures)	633.543	322.050
IOF sobre empréstimos (BNDES e IFC)	32.189	32.146
Receitas financeiras	(18.027)	(17.782)
Custo de transação (BNDES, IFC e Debêntures)	77.151	48.026
Despesa de juros sobre arrendamento (Terreno)	30.385	21.853
Despesas de juros sobre arrendamento (FSRU)	190.459	83.528
IOF sobre mútuo	9.829	9.829
Juros sobre mútuo	6.987	6.987
Total	962.516	506.637

Capitalização amortizações IFRS 16	30/09/2021 (não revisado)	31/12/2020
Amortização direito de uso - Terreno	10.346	8.007
Amortização direito de uso - FSRU	50.169	29.787
Total	60.515	37.794

13 Intangível

	Direito de comercialização de energia (*)	Licenças de software	Implantação de Sistemas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	30.000	933	-	30.933
Adições	-	399	406	805
Amortização	-	(238)	-	(238)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	30.000	1.094	406	31.500
Custo	30.000	1.348	406	31.754
Amortização acumulada	-	(254)	-	(254)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	30.000	1.094	406	31.500
Adições	-	35	529	564
Transferências	-	288	(288)	-
Amortização	(109)	(219)	-	(328)
Saldo em 30 de setembro de 2021 (não revisado)	29.891	1.198	647	31.736
Custo	30.000	1.671	647	32.318
Amortização acumulada	(109)	(473)	-	(582)
Saldo em 30 de setembro de 2021 (não revisado)	29.891	1.198	647	31.736
Vida útil	23 anos	5 anos	-	

(*) Em 19 de dezembro de 2017, através da resolução autorizativa nº 6.769, a ANEEL transfere o direito de comercialização de energia à UTE GNA I. Iniciamos a amortização do direito de comercialização de energia após a entrada em operação que ocorreu no dia 16 de setembro de 2021.

14 Direito de uso / Passivo de arrendamento

A movimentação em 30 de setembro de 2021 do ativo direito de uso e do passivo de arrendamento é demonstrada no quadro abaixo:

	Terreno	Sala comercial	FSRU	Total
Direito de uso				
Saldo em 31 de dezembro de 2019	101.252	3.606	-	104.858
Adições	-	-	1.279.146	1.279.146
Remensuração por renegociação	(21.010)	(983)	(116.147)	(138.140)
Depreciação	(3.788)	(934)	(29.787)	(34.509)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	76.454	1.689	1.133.212	1.211.355
Postergação do pagamento	(2.812)	-	-	(2.812)
Remensuração por renegociação	3.485	137	6.369	9.991
Depreciação	(2.471)	(550)	(36.687)	(39.708)
Saldo em 30 de setembro de 2021 (não revisado)	74.656	1.276	1.102.894	1.178.826
Passivo de arrendamento				
Saldo em 31 de dezembro de 2019	116.387	3.757	-	120.144
Adições	-	-	1.279.146	1.279.146
Remensuração por renegociação	(22.555)	(994)	(116.147)	(139.696)
Pagamentos	-	(1.099)	-	(1.099)
Juros incorridos	10.937	288	83.528	94.753
Variação cambial	-	-	66.439	66.439
Saldo em 31 de dezembro de 2020	104.769	1.952	1.312.966	1.419.687
Postergação do pagamento	(2.812)	-	-	(2.812)
Remensuração por renegociação	3.485	137	6.369	9.991
Pagamentos	-	(726)	(39.677)	(40.403)
Juros incorridos	9.044	134	113.194	122.372
Variação Cambial (nota 26 resultado financeiro)	-	-	69.501	69.501
Saldo em 30 de setembro de 2021 (não revisado)	114.486	1.497	1.462.353	1.578.336
Circulante	13.140	979	141.480	155.599
Não circulante	101.346	518	1.320.873	1.422.737

Após a análise da aderência da norma IFRS 16, a Companhia identificou os seguintes contratos aderentes a esta norma: (i) aluguel do terreno firmado com a Porto do Açú Operações S.A (parte relacionada), (ii) aluguel da sala comercial (iii) Bareboat Charter FSRU.

15 Fornecedores

	30/09/2021 (não revisado)	31/12/2020
Fornecedores nacionais	122.634	23.489
Fornecedores estrangeiros	51.748	59.402
Total	174.382	82.891

16 Salários e encargos a pagar

	30/09/2021 (não revisado)	31/12/2020
Gratificações a pagar	6.402	9.254
Férias	1.593	1.937
Encargos sobre férias	1.015	1.142
13º salário	1.099	-
Encargos sobre 13º salário	398	-
INSS	726	1.774
FGTS	119	224
Seguros	11	11
Contribuição sindical	-	2
Total	11.363	14.344

17 Impostos e contribuições a recolher

	30/09/2021 (não revisado)	31/12/2020
Imposto sobre serviço ("ISS")	895	342
INSS terceiros	261	275
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços ("ICMS")	1	2
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	497	810
PIS/COFINS a recolher	30.340	15
PIS/COFINS/ CSLL - retenção	426	599
PIS/COFINS s/importação	13	13
IOF e IRRF a recolher	12.259	-
Total	44.692	2.056
Circulante	32.433	2.056
Não circulante	12.259	-
Total	44.692	2.056

18 Obrigações com terceiros

	30/09/2021 (não revisado)	31/12/2020
Bolognesi energia (a)	18.355	17.142
Total	18.355	17.142
Circulante	18.355	17.142
Não circulante	-	-
Total	18.355	17.142

- (a) Conforme determinado em contrato, os valores devem ser pagos em 3 parcelas fixas, já provisionadas no valor original de R\$30.000, que são corrigidas anualmente pelo IPCA até a data do efetivo pagamento. O contrato também prevê parcelas variáveis que serão reconhecidas, após início da operação, conforme descrito abaixo:

Vencimento	Parcela	Valor original	IPCA				Pagamento	Saldo 2021
			2018	2019	2020	2021		
Mai/18	1	10.000	-	-	-	-	(10.000)	-
Jan/20	2	5.000	275	217	-	-	(5.492)	-
90 dias após a entrada em operação da UTE I	3	15.000	1.110	368	664	1.213	-	18.355
Total		30.000	1.385	585	664	1.213	(15.492)	18.355

As parcelas variáveis serão pagas anualmente (*), a partir 2022, sempre no primeiro dia útil do mês de abril, com base nos demonstrativos financeiros auditados do ano anterior, com parcelas equivalentes a 3% calculado sobre o fluxo de caixa livre do acionista, definido por:

- = EBITDA
- (+/-) variação do capital de giro;
- (-) IR/CSSL pagos;
- (-) despesas financeiras;
- (+) receita financeira das contas reversas (**);
- (-) investimento em manutenção;
- (-) amortização de financiamentos;
- (+) desembolsos de financiamentos;
- (+/-) variação de contas reservas. (**)

(*) O não pagamento de qualquer dos valores previstos nesse contrato, acarretará a incidência de correção monetária pela variação do CDI, até a data do efetivo pagamento, além de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, bem como multa moratória 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor.

(**) Caso as contas reservas sejam preenchidas com geração de caixa operacional, serão desconsideradas da fórmula acima a variação da conta reserva e a receita financeira correspondente.

19 Empréstimos

Em 20 de dezembro de 2018 e 15 de março de 2019, a Companhia assinou contratos de financiamento de longo prazo com BNDES e IFC, respectivamente, cujos valores foram disponibilizados ao longo dos exercícios de 2019 a 2021. O financiamento do BNDES é garantido pelo KfW IPEX-Bank GmbH (“KfW”) até o repagamento total da dívida. Por esta razão, a estrutura original do financiamento de longo prazo da UTE GNA I previa o compartilhamento entre IFC e KfW das garantias do projeto usuais para este tipo de operação, conforme mencionado a seguir.

Em agosto de 2021, a UTE GNA I emitiu debêntures no montante de BRL 1,8 bilhões, com prazo total de 18 anos, carência de 24 meses e vencimento em 15 de julho de 2039, taxa IPCA + 5,92%. A liquidação das debêntures foi integralmente realizada em 04 de agosto de 2021 e os recursos provenientes da emissão foram primariamente destinados à quitação do financiamento do IFC, finalizada em 09 de agosto de 2021. Os recursos excedentes foram destinados para o pagamento de gastos e despesas incorridas com a implantação do projeto, incluindo a cobertura dos gastos adicionais incorridos no projeto em razão da pandemia. O refinanciamento do IFC proporciona uma melhora no perfil da dívida da Companhia, com redução das taxas de juros e alongamento do período de amortização.

Os empréstimos possuem estrutura de “Project Finance”, garantidos principalmente através de, alienação fiduciária de ativos (equipamentos), das ações da Companhia, das contas vinculadas ao projeto e cessão condicional dos direitos contratuais da Companhia, bem como pelo fluxo de recebíveis de seus contratos de comercialização de energia (Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado, “CCEAR”). Com a quitação do empréstimo concedido pelo IFC e a emissão de debêntures pela UTE GNA I, as garantias passaram a ser compartilhadas em sua maioria entre o KfW e o agente fiduciário, representando os interesses dos debenturistas da UTE GNA I.

O quadro abaixo demonstra como o financiamento está estruturado:

Bancos	Moeda	Objetivo	Taxa de juros contratual	Vencimento	Garantias (a)	Linha de crédito total	Taxa efetiva encargos financeiros
BNDES	Real	Investimentos	IPCA + 5,63%	Jan./33	Conta Reserva,	1.762.800	IPCA + 10,97%
IFC (b)	USD	Investimentos	IPCA + 8,40%	Jan./34	Alienação fiduciária e	288.000	IPCA + 9,07%
Debêntures	Real	Investimentos	IPCA + 5,92%	Jul./39	Cessão Condicional.	1.800.000	IPCA + 6,43 %

(a) O pacote de garantias é compartilhado em primeiro grau, de forma proporcional e sem qualquer ordem de preferência de recebimento entre os credores seniores, com exceção à cessão condicional oferecida apenas em favor do KfW.

(b) Limite de crédito contratado em dólar, sendo os desembolsos/captações realizados em Reais (convertidos ao câmbio do momento de desembolso para fins de consumo do limite de crédito).

Em agosto de 2019, foram liberados os primeiros desembolsos no valor de R\$ 1.224.804, do BNDES, e R\$ 804.059 do IFC. Os desembolsos subsequentes, no valor de R\$ 206.479 do BNDES, e R\$ 171.276, do IFC foram realizados em abril de 2020 e, em julho de 2021 foi realizado o último desembolso do BNDES, no valor de R\$ 104.254.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021

Além dos empréstimos mencionados acima, em (i) 26 de março de 2021, a UTE GNA I emitiu uma cédula de crédito bancário em favor do Banco ABC Brasil S.A., no montante de R\$ 85.000.000,00; e (ii) 08 de abril de 2021, a UTE GNA I emitiu uma cédula de crédito bancário em favor do Banco Votorantim S.A., no montante de R\$ 85.000.000,00. Estas captações foram realizadas a título de capital de giro para o período de comissionamento e serão quitadas no último trimestre de 2021.

Em 30 de setembro de 2021, o passivo está reconhecido da seguinte forma:

	31/12/2020	30/09/2021 (não revisado)							
	Total	Ingresso em R\$	Amortização principal	Juros apropriados	Juros pagos	Custo de captação adição	Custo de captação baixa	Custo de captação Amortização mensal	Total
Instituições									
BNDES	1.593.640	104.254	(31.668)	182.589	(129.874)	-	-	-	1.718.941
Custo de captação (BNDES)	(369.759)	-	-	-	-	(9.689)	-	24.061	(355.387)
IFC	1.063.703	-	(975.335)	102.502	(190.870)	-	-	-	-
Custo de captação (IFC)	(57.063)	-	-	-	-	-	53.597	3.466	-
Debêntures	-	1.800.000	-	50.970	-	-	-	-	1.850.970
Custo de captação (Debêntures)	-	-	-	-	-	(148.906)	-	3.894	(145.012)
Banco ABC	-	85.000	-	3.590	(3.296)	-	-	-	85.294
Banco Votorantim	-	85.000	-	3.128	-	-	-	-	88.128
	2.230.521	2.074.254	(1.007.003)	342.779	(324.040)	(158.595)	53.597	31.421	3.242.934
Circulante	112.421	170.000	27.970	450.228	(324.040)	-	-	-	436.579
Não Circulante	2.118.100	1.904.254	(1.034.973)	(107.449)	-	(158.595)	53.597	31.421	2.806.355
Total	2.230.521	2.074.254	(1.007.003)	342.779	(324.040)	(158.595)	53.597	31.421	3.242.934

UTE GNA I Geração de Energia S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021

Em 31 de dezembro de 2020, o passivo está reconhecido da seguinte forma:

	2019	2020					Total
	Total	Ingresso em R\$	Juros apropriados	Juros pagos	Custo de captação adição	Custo de captação Amortização mensal	
Instituições							
BNDES	1.254.268	206.479	140.324	(7.431)	-	-	1.593.640
Custo de captação (BNDES)	(393.357)	-	-	-	(7.685)	31.283	(369.759)
IFC	837.011	171.276	114.033	(58.617)	-	-	1.063.703
Custo de captação (IFC)	(59.174)	-	-	-	(3.591)	5.702	(57.063)
	1.638.748	377.755	254.357	(66.048)	(11.276)	36.985	2.230.521
Circulante	62.416	-	116.053	(66.048)	-	-	112.421
Não Circulante	1.576.332	377.755	138.304	-	(11.276)	36.985	2.118.100
Total	1.638.748	377.755	254.357	(66.048)	(11.276)	36.985	2.230.521

Covenants financeiros e não financeiros

Os contratos de financiamento possuem cláusulas com *covenants* financeiros e não financeiros, usuais para este tipo de transação, como a obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras, conformidade com as obrigações tributárias, previdenciárias, trabalhistas e legislação ambiental aplicável, restrições quanto a certas mudanças de sua composição acionária, endividamento adicional e alienações de ativos fora do curso normal do negócio.

Os contratos celebrados entre Companhia e credores estabelecem também, 12 meses após início de operações, conforme definido nos respectivos contratos, a obrigação de manutenção do Índice Histórico de Cobertura do Serviço da Dívida acima de 1,10 vezes apurado anualmente com base nos últimos 12 meses imediatamente anteriores às datas de medição aplicáveis.

20 Provisão para contingências

Causa com risco de perda possível

- **Arbitragem Acciona**

A UTE GNA I teve conhecimento da instauração de requerimento de arbitragem no dia 29 de abril de 2021, junto ao Tribunal ICC (International Chamber of Commerce), na qual foi requerida em procedimento instaurado pelas prestadoras de serviço Acciona Construcción e Acciona Industrial, as quais foram contratadas para viabilizar a implantação de projeto do terminal de GNL, com a finalidade de importação de gás natural liquefeito e de fornecimento de gás natural regaseificado a uma usina de ciclo combinado no Porto do Açú. A arbitragem encontra-se em fase muito preliminar de formação do Tribunal Arbitral, sendo certo que ainda não é possível determinar as chances de risco dessa arbitragem considerando que as primeiras manifestações pelas partes ainda serão apresentadas. Em julho/21, informamos a existência do procedimento arbitral, mas fizemos referência ao fato de que o valor estimado da perda ainda não era possível prever, tendo em vista os motivos indicados na nota acima.

21 Patrimônio líquido

	30/09/2021 (não revisado)		31/12/2020	
	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação
GNA Infra	831.185	44,89%	1.240.575	67,00%
Siemens	409.390	22,11%	611.029	33,00%
SPIC (i)	611.029	33,00%	-	-%
Total	1.851.604	100,00%	1.851.604	100,00%

- (i) Em 28 de janeiro de 2021 foi concluída a operação da entrada da SPIC na UTE I. As empresas GNA Infra e Siemens venderam 33,00% das suas ações para SPIC.

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2021, o capital social da Companhia é de R\$925.802 (R\$ 925.802 em 31 de dezembro de 2020), representado por 1.851.604 ações ordinárias (1.851.604 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2020), nominativas e sem valor nominal. Os aportes de aumento de Capital Social efetuados no período estão demonstrados conforme abaixo:

	Acionista			Capital Social
	GNA Infra	Siemens	SPIC	
Saldo em 1º de janeiro de 2020	620.287	305.515	-	925.802
Saldo em 31 de dezembro de 2020	620.287	305.515	-	925.802
28/01/2021	(204.695)	(100.820)	305.515	-
Saldo em 30 de setembro de 2021 (não revisado)	415.592	204.695	305.515	925.802

b. Reserva de capital

Em 30 de setembro de 2021, a reserva de capital da Companhia é de R\$925.802 (R\$ 925.802 em 31 de dezembro de 2020), onde a GNA Infra possui o montante de R\$415.592, Siemens R\$204.695 e SPIC R\$305.515. Os aportes de aumento de Reserva de Capital efetuados no período estão demonstrados conforme abaixo:

	Acionista			Reserva de capital
	GNA Infra	Siemens	SPIC	
Saldo em 1º de janeiro de 2020	620.287	305.515	-	925.802
Saldo em 31 de dezembro de 2020	620.287	305.515	-	925.802
28/01/2021	(204.695)	(100.820)	305.515	-
Saldo em 30 de setembro de 2021 (não revisado)	415.592	204.695	305.515	925.802

c. Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do período, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades Anônimas.

d. Dividendos

As ações da Companhia participam em condições de igualdade na distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e demais benefícios aos acionistas. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do período, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia apresentou prejuízo não havendo distribuição de dividendos.

22 Receita líquida de serviços

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que esses benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A receita operacional é composta pela receita de geração e comercialização de energia elétrica (faturada e provisionada) e pela venda de energia na CCEE que estão reconhecidas pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.
 Informações financeiras intermediárias
 em 30 de setembro de 2021

Receita bruta	30/09/2021 (não revisado)	30/09/2020 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2021 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2020 (não revisado)
Receita de Geração - Mercado Regulado	248.981	-	248.981	-
CCEE - Mercado de Curto Prazo	297.305	-	297.305	-
Receita de Comercialização – Mercado Livre	16.111	-	16.111	-
(-) Comissionamento	(337.843)	-	(337.843)	-
Total	224.554	-	224.554	-
Encargos sobre faturamento				
PIS/COFINS - Mercado Regulado	(23.031)	-	(23.031)	-
PIS/COFINS - Mercado Curto Prazo	(27.500)	-	(27.500)	-
PIS/COFINS - Mercado Livre	(1.490)	-	(1.490)	-
PIS/COFINS - Comissionamento	31.250	-	31.250	-
Total	(20.771)	-	(20.771)	-
Receita líquida	203.783	-	203.783	-

23 Custos dos serviços prestados

	30/09/2021 (não revisado)	30/09/2020 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2021 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2020 (não revisado)
Consultoria e auditoria	(49)	-	(49)	-
Depreciação e amortização	(11.194)	-	(11.194)	-
Gerais e Manutenção (a)	(95.698)	-	(95.698)	-
Pessoal	(492)	-	(492)	-
Seguros	(447)	-	(447)	-
Serviços Administrativos	155	-	155	-
Serviços Operacionais	(21.667)	-	(21.667)	-
TI e Telecom	(6)	-	(6)	-
Total	(129.398)	-	(129.398)	-

(a) Parcela do consumo de estoque GNL para operação conforme informado na nota 8.

24 Despesas gerais e administrativas

	30/09/2021 (não revisado)	30/09/2020 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2021 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2020 (não revisado)
Pessoal	(11.798)	(12.816)	(6.840)	(3.879)
Despesas jurídicas	(2.176)	(1.866)	(1.194)	(737)
Consultoria e auditoria	(4.788)	(1.962)	(2.166)	(653)
Impostos, multas e taxas	(42.244)	(209)	(32.396)	(44)
TI e telecom.	(2.165)	(831)	(772)	(496)
Comunicação e assuntos institucionais	(896)	(3.597)	(339)	(1.617)
Despesas ambientais e fundiárias	(210)	(362)	(240)	(64)
Viagens	(79)	(343)	(67)	(26)
Serviços administrativos	(3.358)	(1.386)	(2.827)	(356)
Serviços operacionais (a)	(123.655)	46	(66.502)	-
Seguros	(13.786)	(358)	(13.578)	(113)
Depreciação e amortização	(15.303)	(1.040)	(10.626)	(360)
Despesas gerais e manutenção	(1.270)	(605)	(790)	(145)
Outros serviços de terceiros	(4.925)	(1.505)	(3.633)	(756)
Total	(226.653)	(26.834)	(141.970)	(9.246)

(a) Transferência do grupo de custo referente ao contrato LNG SPA e outras despesas de comissionamento classificadas como abnormal waste.

25 Outras despesas e receitas

	30/09/2021 (não revisado)	30/09/2020 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2021 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2020 (não revisado)
Outras receitas				
Imobilizado	80	-	-	-
Recuperação de despesas (a)	148.421	-	95.148	-
	148.501	-	95.148	-
Outras despesas				
Imobilizado (b)	(330)	-	-	-
	(330)	-	-	-
Outros resultados	148.171	-	95.148	-

(a) Reconhecimento de Delay Liquidated Damages em setembro de 2021

(b) Baixa do imobilizado referente a venda de painel elétrico e sucata.

26 Resultado financeiro

	30/09/2021 (não revisado)	30/09/2020 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2021 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2020 (não revisado)
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(287)	(19)	(65)	(6)
Comissões e corretagens	(17.155)	-	(17.150)	11
Perda em operações de Hedge (NDF)	(198)	(21)	(80)	(7)
IOF	(6.770)	(50)	(4.856)	(41)
Juros e multas	(197)	(802)	(43)	(437)
Despesa com atualização de arrendamento	(6.890)	(224)	(6.807)	(66)
Varição financeira – IPCA	(1.307)	(175)	(466)	(255)
Despesas de juros sobre empréstimos (a)	(96.255)	-	(93.083)	-
Despesas de juros sobre mútuos	(4.970)	-	(3.022)	-
Despesa variação cambial arrendamento (IFRS 16) (b)	(253.069)	-	(124.546)	-
Varição cambial	(24.535)	257	(26.579)	257
	(411.633)	(1.034)	(276.697)	(544)
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	5.066	(282)	3.366	(932)
Ganho em operações de Hedge (SWAP)	822	388	38	219
Varição monetária - títulos públicos	(759)	(155)	(447)	133
Juros e multas	15	-	-	-
Juros ativos ou auferidos	134	112	91	108
Descontos obtidos	103	23	103	-
Receita variação cambial arrendamento (IFRS 16) (b)	183.568	-	1	-
	188.949	86	3.152	(472)
Resultado financeiro líquido	(222.684)	(948)	(273.545)	(1.016)

- (a) De acordo com o CPC 20(R1) e durante o período de construção, a Companhia capitalizou todas as despesas financeiras decorrentes do financiamento, que excedem sua receita financeira atrelada também ao financiamento. Com a entrada em operação em 16 de setembro de 2021, houve a cessação de capitalização de juros apropriados da dívida BNDES e Debentures, assim a parcela começou a ser reconhecida no resultado.
- (b) Valor referente a variação cambial do contrato do FSRU da nota 14 Direito de uso / Passivo de arrendamento.

27 Gestão de riscos financeiros

a. Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros, e na Política de Risco de Crédito aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

Dentre as diretrizes previstas nessas Políticas e normativos, destaca-se: proteção cambial da totalidade da dívida em moeda estrangeira.

Além disso, a utilização de derivativos tem como único propósito a proteção e mitigação de riscos, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos ou com propósitos especulativos. O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

b. Gestão de risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seus saldos a pagar a fornecedores estrangeiros com exposição cambial durante a fase de construção não afete seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 30 de setembro de 2021, operações de hedge cambial.

De acordo com a política de hedge da companhia, para os contratos em moeda estrangeira da fase operacional, a empresa contratou cobertura cambial antes do início da operação, que está prevista para agosto de 2021. A contratação do hedge abrange parte da exposição cambial prevista para os 2 anos subsequentes da operação.

Conforme mencionado na nota explicativa 14, a Companhia possui um contrato de arrendamento em moeda estrangeira, referente ao período operacional, no montante de USD 806.337, que possui proteção parcial via operações de hedge.

As estratégias de hedge cambial são descritas no item e) 'Informações complementares sobre os instrumentos derivativos'.

Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer perdas, devido a flutuações nas taxas de juros anuais e IPCA de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas aos rendimentos das aplicações financeiras.

Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

c. Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade de a Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principal ponto o hedge das dívidas em moeda estrangeira.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 345.090 (31 de dezembro de 2020 R\$ 130.089).

d. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações de derivativos em aberto.

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros pela Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	30/09/2021 (não revisado)	31/12/2020
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalente de caixa	349.555	186.221
Depósito bancário vinculado	10.806	11.837
Instrumentos financeiros derivativos	24.543	34.049

e. Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos derivativos de *Non-deliverable Forwards* (NDF) com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco flutuação cambial.

Todas as operações de derivativos dos programas de hedge estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui, por contrato de derivativo, informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre protegidos pagamentos a fornecedores e o instrumento de hedge, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge possam ser compensados mutuamente.

Programa de hedge das Non-deliverable Forward - NDF

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar e Euro.

NDF	NDF contratada em R\$		Marcação a mercado (MTM)		Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/09/2021 (não revisado)	Vencimento (ano)	30/09/2021 (não revisado)	31/12/2020	30/09/2021 (não revisado)
Termo USD	423.733	2021	24.091	23.365	35.566
Termo EUR	133.917	2021	452	10.684	2.787
Líquido			24.543	34.049	38.353

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de hedge *accounting* e mensurado a valor justo por meio do resultado abrangente.

Tratamento contábil dos instrumentos derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Quando a transação for elegível e designada como *hedge accounting*, mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como segue:

- (i) Hedge de fluxo de caixa: as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa têm seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes) e o componente ineficaz registrado no resultado (Receita/Despesa financeira). Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para o Imobilizado em conta apropriada (Hedge liquidado) quando o item protegido for efetivamente realizado.

A Companhia documenta no início da operação de hedge *accounting*, com o objetivo de gestão de risco, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens por ele protegidos, assim como a estratégia para a realização de operações de hedge e documenta, tanto no início quanto de forma contínua, sua avaliação de que os derivativos usados nas operações de hedge são eficazes.

Estimativa de valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos instrumentos de derivativos, denominados *Non-Deliverable Forward* (NDF), contratados pela UTE GNA I, utilizamos as taxas de mercado obtidas no site da B3, sendo elas (i) DI x Pré; (ii) Real x USD (iii) Real x Euro. Para esta precificação, consideramos a data de fechamento do período contábil em análise.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia;

- **Nível 2** - Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações direta ou indiretamente em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível anterior.

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	Nível	30/09/2021 (não revisado)		31/12/2020	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante / Não circulante)					
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalente de caixa	1	349.555	349.555	186.221	186.221
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)					
Mensurado pelo custo amortizado					
Fornecedores	2	174.382	174.382	82.891	82.891
Empréstimos	2	3.242.934	3.242.934	2.230.521	2.230.521
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente					
<i>Non-deliverable forwards</i> (NDF) - Instrumento de Hedge	2	24.543	24.543	34.049	34.049

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2 durante o período findo em 30 de setembro de 2021.

Métodos e técnicas de avaliação

A Companhia entende que valor justo de fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil.

Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, a Companhia entende que, por se tratar de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

Para cálculo da marcação a mercado - MTM, utiliza-se a projeção da cotação da moeda contratada na NDF para a data de vencimento de acordo com a curva de futuros da BM&F. Este valor é trazido a valor presente de acordo com a projeção do CDI segundo a curva de DI futuro da BM&F.

28 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as coberturas de seguros são as seguintes:

	30/09/2021 (não revisado)	31/12/2020
Danos Materiais (Riscos de Engenharia)	-	4.649.078
Responsabilidade Civil e Danos Ambientais	-	82.578
Lucros Cessantes Esperados	-	3.891.189
Transporte de Equipamentos Importados	-	1.959.156
Property / BI	2.719.700	-
CBI - FSRU	1.328.425	-
Responsabilidade Civil - Operação	217.576	-
Transporte de Equipamentos Importados	43.515	-
Responsabilidade Civil (Escritório e Funcionários)	10.000	10.000
Garantia de Performance	61.044	122.087
Garantia Fiança - Locação	1.711	1.711
Incêndio (property do escritório)	6.000	6.000
Responsabilidade Civil (Operador Portuário)	239.334	519.670
Responsabilidade Civil (Ambiental)	10.000	10.000
Transporte GNL	979.092	935.406

29 Compromissos assumidos

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia apresentou compromissos assumidos de compras futuras no valor de R\$6.791.775 (R\$4.001.545 em 31 de dezembro de 2020), que deverão ser cumpridos no decorrer das obras e operação da Termelétrica.

	30/09/2021 (não revisado)	31/12/2020	Descrição
Ativo			
Imobilizado/Intangível			
Adiantamentos para formação de imobilizado (*)	4.283	5.314	Manutenção e qualidade do Ar, serviço de vigilância, consultorias, estudos e projetos.
Obras em andamento e equipamentos em construção (**)	491.655	1.260.912	Gastos referente ao término da obra da térmica, gastos durante o período de comissionamento.
Intangível	776	686	Licenças de sistemas.
Total Ativo	496.714	1.266.912	
Resultado			
Custos	6.253.488	2.690.956	Contratos de operação da térmica, operações do FSRU.
Despesas Gerais e Administrativas	41.574	43.677	Gastos com viagens e estadias, consultoria para TI, assessoria financeira.
Total Resultado	6.295.062	2.734.633	
Total Geral	6.791.776	4.001.545	

UTE GNA I Geração de Energia S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021

Rio de Janeiro, 03 de novembro de 2021.

DocuSigned by:
Pedro Oliveira
D5D6AC2735DC4B1...

DocuSigned by:
Bernardo Perseke
5F62FF7933D1432...

UTE GNA I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.